

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2017 do Conselho do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, realizada em dezesseis de março de 2017.

Aos dezesseis dias de março de dois mil e dezessete, às catorze horas, na sala cento e quatro, do bloco E, na unidade de Rio Tinto, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, sob a secretaria de Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano, secretária executiva da direção deste mesmo Centro. Os conselheiros compareceram, atendendo à convocação da presidente do Conselho: professor Carlos Alberto Gomes de Almeida, chefe do departamento de Ciências Exatas; professor Fábio Mura, chefe do departamento de Ciências Sociais; professora Isabelle Carlos C. Rezende, chefe do departamento de Ciências Sociais Aplicadas; professor Marivaldo Wagner Sousa Silva, chefe do departamento de Design; professora Francymara Antonino Nunes de Assis, chefe do departamento de Educação; professor Erivaldo Pereira do Nascimento, chefe do departamento de Letras; professora Alessa Cristina Pereira de Souza, coordenadora do curso de Antropologia; professor José Jassuípe da Silva Morais, coordenador do curso de Ciências Contábeis; professor Leonardo de Santos Nascimento, coordenador do curso de Design; professora Elaine Folly Ramos, coordenadora do curso de Ecologia; professora Renata Viegas de Figueiredo, coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências da Computação; professora Luciane Alves Santos, coordenadora do Curso de Letras; professora Ruth Marcela Bown Cuello, coordenadora do curso de Letras Língua Espanhola - Educação à Distância; professora Surama Santos Ismael da Costa, coordenadora do curso de Matemática; professor Gilmar Leite Ferreira; vice-coordenador do Curso de Pedagogia; professora Maika Bueque Zampier, coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue; professor Yuri de Almeida Malheiros Barbosa, coordenador do curso Sistema da Informação; professora Elaine Bernini, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental; professor João Martinho Braga de Mendonça, coordenador da Pós-Graduação de Antropologia; os Representantes Discentes, Alzenir Souza da Silva, Marcos Barros e Wesley Felipe R. de Amorim; e da representante dos técnicos-administrativos, Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano. A presidente do conselho iniciou a reunião, confirmando a pauta, a ver: 1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião de fevereiro de 2017; 3. Deliberação sobre o espaço em que hoje está ocupado pela ADUF: permanência do sindicato e dar prosseguimento à oficialização; 4. Discussão sobre as comissões que estudam a viabilidade dos cursos de Design, Licenciatura em Ciências da Computação e Sistemas de Informação, para o Campus IV/ Campus I; 5. Solicitação de Progressão Funcional

36 para Adjunto I prof^a. Rosemary Marinho da Silva – DCS (relatora: prof^a. Carla Alecsandra); 6.
37 Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto I prof^a. Michele Bianca Santos Dantas – DL
38 (relator: prof. Calos Alberto); 7. Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto I prof. Luiz
39 Marcelo Martins do Amaral Carneiro Cabral – DCSA (relator: prof. Marivaldo Wagner); 8.
40 Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto I prof. Kleber da Silva Barros – DDesign
41 (relatora: prof^a. Aline Cleide); 9. Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto III da
42 Prof^a. Angélica Acioly – DDesign (relator: prof. Erivaldo do Nascimento); 10. Consulta
43 Eleitoral para Coordenação SI (relator: prof. Fábio Mura). **1.** Informes: A professora
44 Angeluce questionou se os conselheiros teriam informes. Ela informou que compartilharia
45 alguns informes para o e-mail do conselho. **2.** Aprovação da ata da reunião de fevereiro de
46 2017: aprovada por 26 (vinte e seis) votos favoráveis, nenhum contra e 1 (uma) abstenção. **3.**
47 Deliberação sobre o espaço em que hoje está ocupado pela ADUFPB: permanência do
48 sindicato e dar prosseguimento à oficialização: a professora Angeluce contextualizou o ponto
49 de pauta, explicando que a ADUFPB está numa localização que foi concedida de forma
50 temporária, ainda na gestão dos professores Scaico e Lusival, e que, em função da nova
51 resolução que trata do uso dos espaços físicos da UFPB, essa situação precisa de uma
52 regularização. Ela informou que foi feita a solicitação de regularização e oficialização do uso
53 do espaço pela ADUFPB, que foi negada pela Prefeitura Universitária no Campus I. Neste
54 sentido, a votação em conselho diz respeito, então, a decidir sobre a manutenção ou não da
55 Associação no espaço atual enquanto deve ser construído o espaço adequado - informando
56 que a ADUFPB apresentou outra solicitação para o período de cinco anos. Foi questionada,
57 por alguns conselheiros, de quanto tempo seria essa permanência. O professor Erivaldo
58 ponderou que o espaço não era utilizado anteriormente, e que trouxe benefícios para os
59 docentes; de modo que, se o Centro não tiver planos de uso do espaço, ele se disse favorável à
60 manutenção do espaço para a ADUFPB pelos próximos cinco anos; ao que foi apoiado pelo
61 professor Jassuípe. Em votação, os conselheiros foram, unanimemente, a favor da cessão
62 provisória de 5 anos do espaço da ADUFPB na no CCAE - unidade de Mamaguape - PB. Em
63 virtude da grande quantidade de pessoas que compareceu com interesse na discussão sobre as
64 comissões que tratam da viabilidade dos cursos de Design, Ciências da Computação e
65 Sistemas de Informação no Campus IV, ocorreu uma breve discussão sobre o local mais
66 apropriado para a continuidade da reunião. A presidente do Conselho sugeriu uma
67 reorganização da pauta, propondo que o ponto das comissões fosse deixado por último e que,
68 nesse momento, todos se dirigissem ao Hall da Central de Aulas, pois esse espaço
69 comportaria melhor a quantidade de pessoas ali presente. Essa proposta foi posta em votação

70 e foi aceita pela maioria do conselho, com 21 (vinte e um) votos a favor, 5 (cinco) votos
71 contra e 1 (uma) abstenção. Assim, a presidente do Conselho continuou a reunião com os
72 pontos de pauta relativos aos processos de solicitações dos professores, a ver: **5.** Solicitação de
73 Progressão Funcional para Adjunto I prof^a. Rosemary Marinho da Silva – DCS (relatora: prof^a. Carla
74 Alecsandra): retirado de pauta, devido à relatora estar ausente para fazer diligência ao processo -
75 consulta ao pró-reitor de gestão de pessoas. **6.** Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto I
76 prof^a. Michele Bianca Santos Dantas – DL (relator: prof. Carlos Alberto): O relator leu o seu
77 parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **7.** Solicitação de
78 Progressão Funcional para Adjunto I prof. Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro Cabral –
79 DCSA (relator: prof. Marivaldo Wagner): O relator leu o seu parecer que foi favorável e
80 aprovado por unanimidade pelo conselho. **8.** Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto I
81 prof. Kleber da Silva Barros – DDesign (relatora: prof^a. Aline Cleide): retirado de pauta
82 devido à ausência da relatora (justificada por motivo de saúde). **9.** Solicitação de Progressão
83 Funcional para Adjunto III da Prof^a. Angélica Acioly – DDesign (relator: prof. Erivaldo do
84 Nascimento): retirado de pauta por estar em diligência no departamento de origem. **10.**
85 Solicitação de Progressão Funcional para Adjunto III da prof^a Luciane – DL (relator: prof.
86 João Martinho): O relator leu o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade
87 pelo conselho. **11.** Consulta Eleitoral para Coordenação do curso de SI (relator: prof. Fábio
88 Mura): O relator leu o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo
89 conselho. **12.** Consulta Eleitoral para Coordenação do curso de SI (relatora: prof^a. Zelma
90 Glebya): Eu, a secretária da reunião, li o parecer da relatora, que foi favorável e aprovado por
91 unanimidade pelo conselho. **13.** Relatório Conclusivo do Concurso de Professor Substituto
92 para a área de Latim e Estudos Literários – DL (relatora: prof^a. Francymara Antonino):
93 retirado de pauta a pedido do prof. Erivaldo. Finalizados esses pontos, o Conselho se dirigiu
94 para o Hall da Central de Aulas de Rio Tinto. A professora Angeluce, então, informou a
95 sistemática de apresentação e pedido de fala: a) Cada comissão teria 10 minutos de fala para
96 apresentar seus motivos de criação, objetivos, andamento dos trabalhos e o que mais que
97 achasse pertinente; b) fala facultada ao conselho: cada conselheiro teria o direito a duas falas
98 de até 5 minutos; c) havendo pessoas externas com interesse em falar, seria pedida a cessão de
99 fala de um conselheiro. Levando em consideração de que esse ponto de pauta não era
100 deliberativa, mas de esclarecimentos, ficaria facultada a palavra às comissões para os
101 esclarecimentos necessários. Foi feita a contraproposta, vinda do professor Rafael Magalhães,
102 representante das comissões que estudam a viabilidade e/ou permanência dos cursos de
103 Licenciatura em Ciências da Computação e Sistemas da Informação, de tempo de exposição

104 da comissão, para que aumentasse para 20 minutos, ao que foi atendida pela presidente do
105 Conselho, ressaltando a importância do respeito ao tempo limite. A professora Surama
106 solicitou que o assunto fosse tratado com muita seriedade e respeito, porque ela já teria
107 presenciado manifestações que tentaram ofender professores. A professora Maika solicitou
108 que as autoridades fossem apresentadas: O Secretário de Agricultura de Mamanguape, Sr.
109 José Machado; O Secretário de Esporte, Sr. Agnaldo Lemos; O Coordenador de Transporte da
110 Prefeitura de Mamanguape, Sr. Antônio Marinho; o Diretor de Planejamento da Prefeitura de
111 Mamanguape, Sr. Jeferson Serrano; o Diretor de Tecnologia da Informação de Mamanguape,
112 Sr. Daniel Menezes; representantes da ADUFPB, os professores Baltazar Macaíba e Cristiano
113 Bonneau; estudantes indígenas Potiguaras e Tabajaras; jornalistas de Mamanguape; líder do
114 GEPEES, o professor Paulo Palhano; o Cacique e Doutor *Honoris Causa*, Caboquinho.
115 Dando continuidade à reunião, a professora Angeluce esclareceu que as comissões iriam
116 apresentar os pontos e questões que considerarem relevantes e que as falas podem ser
117 solicitadas, através da sistemática apresentada, e à comissão ficaria facultado o direito de
118 responder ou comentar. A professora Angeluce contextualizou historicamente o ponto. O
119 Professor Leonardo, do Departamento Design, coordenador do curso de Design, informou que
120 a comissão de Design não compareceu e que enviou uma carta. Ele leu o texto que a comissão
121 que estuda a viabilidade e/ou permanência do curso de Design enviou, em que foi tratado,
122 entre outros, do fato de ter-se que debater com a comunidade acadêmica muito
123 antecipadamente. O professor Rafael, do Departamento de Ciências Exatas, fez uma
124 apresentação do seu trabalho e dos professores que participam das comissões dos cursos de
125 Licenciatura em Ciências da Computação e de Sistemas de Informação, quanto à própria
126 responsabilidade na instituição, na consolidação do Centro, e na região do vale do
127 Mamanguape. A apresentação foi feita oralmente e em programa de Power Point. Foram
128 levantados muitos dados acerca do potencial, das conquistas, dos desafios e das dificuldades
129 enfrentadas nos cursos de Sistemas de Informação e Ciências da Computação por professores
130 e estudantes, destacando, entre esses, dados importantes de abandono, estágio e conclusão. Os
131 professores Leonardo e Rafael fizeram uma apresentação com muitos dados que serviriam ao
132 debate que se sucederia através das inscrições. O primeiro inscrito foi o professor Jassuípe,
133 que questionou a viabilidade dos cursos em relação ao futuro local de trabalho dos graduados;
134 questionou se o desejo de ir embora não seria pessoal e pediu para que um desejo pessoal dos
135 profissionais desses cursos não influenciasse os estudos de viabilidade dos cursos no campus
136 IV; ele disse que compartilhava dos problemas apresentados pelas comissões e sugeriu que
137 houvesse esse debate inicialmente no Colegiado de Curso. A estudante Ana Margarida, fala

138 cedida pela representação discente, questionou por que os cursos de Sistemas de Informação e
139 Ciência da Computação não ofereceram vagas para transferência de graduados. A professora
140 Terezinha destacou a remoção dos cursos de Hotelaria e Gastronomia, e que eles deixaram o
141 Centro desfalcado e sem previsão de implementação dos novos cursos de Administração e
142 Filosofia; ela questionou qual seria o impacto para o grupo de professores, para os outros
143 departamentos, e para o Centro; ela também questionou se a solução aos problemas
144 apresentados e debatidos teria que necessariamente findar na saída dos cursos do Campus IV;
145 ela destacou a qualidade do trabalho dos professores dos três cursos cujas comissões estudam
146 sua viabilidade e questionou porque o Campus I mereceria mais qualidade de ensino e por que
147 o Campus IV não o mereceria. O professor Fábio Mura sugeriu que fosse estudado um
148 transporte de estudantes do campus IV para João Pessoa, para favorecer o estágio e diminuir
149 ou acabar com esse ponto específico apresentado pelo professor Rafael. O professor Erivaldo
150 destacou que as decisões do Conselho e dos cursos geram impacto não só na comunidade
151 acadêmica, como também nas cidades do Vale do Mamanguape; e ponderou que as comissões
152 deveriam repensar a própria existência, pois acredita que elas não estão instruídas para fazer
153 tal estudo; ele disse que os cursos, enquanto estão presentes na região, são fatores de
154 influência na criação de oportunidades; ele disse ainda que o Departamento de Letras se
155 posiciona contra a saída de qualquer curso do vale do Mamanguape, devido à situação
156 político-econômico-social do Brasil. O professor João Martinho cede sua fala para a discente
157 Jaqueline Oliveira, que fez uma comparação com a situação dos cursos no Campus II, na
158 cidade de Areia, onde é estudante o curso de Biologia; ela disse que admitia as dificuldades
159 dos estudantes de estágio e de trabalho após formados, pois são pontos comuns nos campi IV
160 e II, ela pediu respeito aos estudantes, principalmente indígenas, pois o Brasil não conhece a
161 importância do povo indígena, nem conhece a sociedade indígena de hoje; e sugeriu mais
162 monitorias para tentar suprir as necessidades de trabalho e estágio dos estudantes; ela ainda
163 ponderou que o Centro é muito jovem para chegar ao ponto de fazer um estudo de saída dos
164 cursos. Raniere Lima, ex-aluno do curso de Ciências da Computação, teve sua fala cedida
165 pela professora Angeluce. Ele agradeceu a oportunidade de falar e se apresentou como
166 representante da prefeitura de Mamanguape, onde trabalha, graças à sua formação no Campus
167 IV; ele apresentou o compromisso da prefeitura de Mamanguape com mais ônibus para
168 transportar estudantes para Rio Tinto, inclusive no turno da tarde; ele deu seu testemunho de
169 quem nasceu em Mamanguape, formou-se no Campus IV e trabalha também na região. O
170 professor Marivaldo se apresentou como professor do Departamento de Design, destacando
171 que difere ideologicamente da comissão de estudo de viabilidade cujos colegas de

172 departamento fazem parte; ele enfatizou a missão dos campi de interior, que se trata do
173 desenvolvimento social das regiões de interior; e sugeriu que todos os cursos estudassem
174 meios de diminuir os dados negativos apresentados pelas comissões; ele se apresentou ainda
175 enquanto morador da região, e proponente de projetos para a região; ele convidou a todos para
176 experimentarem morar também em Rio Tinto; ele compartilha a história do Campus que viu
177 crescer, com material de ponta; e destacou que o MEC propõe consolidação em 15 anos, e o
178 CCAE tem só 10 anos. Com a fala, Marcos Barros, representação discente, disse que os dados
179 apresentados reforçaram a importância dos cursos na região do vale do Mamanguape e a
180 opinião de que devem continuar no campus IV; ele disse que acredita que as dificuldades
181 apresentadas são comuns a muitos cursos; ele parabenizou às comissões de LCC e SI que se
182 apresentaram dando a “cara à tapa”. Terminadas essas falas, a presidente do Conselho
183 repassou a palavra para o professor Rafael que agradeceu às contribuições e enfatizou a
184 importância do momento; ele respondeu aos questionamentos levantados e disse que sentia
185 muito por muitas pessoas terem agredido verbalmente e ofendido aos professores da comissão
186 e mesmo do departamento, tendo em vista que considera o trabalho das comissões muito
187 sério; ele agradeceu à contribuição da professora Terezinha, e comentou da complexidade do
188 curso de LCC, que é um curso onde os professores do departamento de pedagogia trabalham;
189 ele respondeu à estudante Ana Margarida quanto aos dados apresentados; a comissão
190 concorda que para o campus IV perder cursos não é bom, por isso o estudo de viabilização
191 tem sido tratado muito seriamente. A professora Angeluce lembrou que a PRG, como
192 desdobramento da pesquisa sobre retenção e evasão, deliberou que todos os cursos fizessem
193 um planejamento de diminuição de retenção e evasão e que foi nessa ocasião, numa reunião
194 convocada com todas as coordenações de curso, que a direção repassou a solicitação de dados
195 às coordenações no ano de 2016, registrando que, por motivos diversos, nenhuma
196 coordenação havia conseguido concluir esse planejamento, e que essa seria a prioridade da
197 Assessoria de Graduação do Centro em 2017, uma vez que essa assessoria teve o grande
198 trabalho de implementar a sobreposição dos semestres. A presidente continuou a reunião
199 passando a fala ao professor Eivaldo que cedeu sua fala para a estudante Iranilza, que
200 agradeceu a oportunidade e disse que se sentia contemplada nas falas de alguns professores
201 quanto aos questionamentos acerca da saída dos cursos do campus IV; ela questionou à
202 comissão, representada pelo professor Rafael, que, como os dados apresentados mostraram
203 problemas comuns a outros cursos, seguindo a mesma lógica, se todos os cursos saíam do
204 campus IV e ele fecharia; ela questionou, desse modo, o real motivo do estudo da saída dos
205 cursos do campus IV. A professora Maika cedeu sua fala para Caboquinho, que apresentou

206 um histórico da educação superior dos indígenas, desde os anos 80; ele destacou o esforço
207 feito para levar os indígenas para as universidades no campus IV e em outras universidades, e
208 a importância da manutenção dos cursos no CCAE para a própria consolidação do Centro. A
209 professora Marcela cedeu sua fala ao estudante tabajara Jucelino, que questionou a lógica da
210 ida dos cursos para o campus IV e disse que não fazia sentido prejudicar uns para favorecer
211 outros, ficando o vale do Mamanguape prejudicado; disse ainda que seria preciso buscar
212 recursos e melhorias; e que as pessoas querem mais cursos no campus IV, e querem que a
213 universidade cresça. O jornalista Arnaldo teve a fala cedida pela professora Marcela; ele
214 comentou que Mamanguape não tinha escola técnica, fala da expectativa frustrada de abertura
215 de cursos; disse que a universidade deveria visitar a comunidade e ver o jornalismo
216 comunitário em ação, que procura resolver e amenizar as dificuldades das comunidades. A
217 professora Maika sugeriu que todas as vezes que as pessoas ficarem insatisfeitas, que façam
218 notas de repúdio e insatisfação, e que não concordava com as agressões feitas presencialmente
219 e pelas redes sociais; no entanto, ela avaliou que a própria existência dessas comissões por si
220 só já são agressões, e que não acredita na legitimidade dessas comissões, que elas deveriam
221 ser comissões não de viabilidade, mas de consolidação, para que os problemas sejam sanados;
222 ela enfatizou a campanha de “nenhum curso a menos no campus IV”; ela destacou ainda que é
223 mobilidade social que o campus IV traz para o Litoral Norte da Paraíba; ela fez uma
224 apresentação rápida da própria história de quem se formou numa universidade na região sul
225 do Brasil, e fez concurso para o Nordeste, e que trabalha como extensionista porque acredita
226 no projeto de interiorização da universidade. O professor Paulo Palhano usou a fala do
227 professor Jassuípe; ele saudou o ex-aluno que está presente e concluindo o mestrado, e
228 algumas autoridades presentes; saudou a todos os estudantes que fazem a rádio web
229 universitária; compartilhou da experiência pessoal de manter um apartamento na região;
230 sugeriu que os professores que sentem dificuldade de investir em extensão no campus IV, que
231 pesquisem com outras universidades. A professora Isabelle ponderou que o Departamento de
232 Ciências Sociais Aplicadas se sentia um dos mais penalizados com a saída do curso de
233 Hotelaria, e que não concordava com a saída dos cursos em troca de outros, por que eles não
234 são substituídos; ela endossou a palavra da professora Terezinha, pois a saída dos cursos
235 prejudicaria vários departamentos; ela ainda questionou se a saída de mais cursos não seriam
236 indícios de finalização do campus; destacou que o campus IV tem sucesso em vários cursos;
237 disse que os cursos que estudam a saída do campus também podem ser sucesso no campus IV;
238 e destacou a missão da Direção em consolidar o Centro. O professor Estevão se apresentou
239 enquanto sociólogo e antropólogo e disse que se incomodou com os termos “vocação” da

240 região. A professora Angeluce fez uso de sua fala e disse que a posição político-
241 administrativa que tem não a exime de um posicionamento, e que acredita que o
242 posicionamento está intrínseco ao cargo, no caso da Direção do Centro, em que foi eleita para
243 defender os interesses do Centro; ela disse que os dados da PRG inquietaram muito a Direção
244 de Centro, e pesquisou os dados preliminares mostrando que a evasão e a retenção têm caído
245 muito consideravelmente; ela enfatizou o momento delicado do país; destacou que existe uma
246 crise de formação dos cursos de Tecnologia e de Computação no Brasil, mas que acredita que
247 as taxas dos cursos devem ser comparadas nacionalmente, e apresentou alguns dados
248 levantados pela assessoria de graduação do CCAE. Ela finalizou a fala dizendo que o que
249 espera é que todos os cursos façam suas avaliações no sentido de promover as melhorias
250 necessárias aos cursos, e não saídas. O professor Leonardo pediu a palavra como coordenador
251 de curso, pois não faz parte da comissão de viabilidade do curso de Design; ele lamentou o
252 estágio prematuro da discussão; destacou que esse estudo surgiu também devido à busca do
253 Departamento de Arquitetura, do Campus I; e se posicionou a favor da saída dos cursos; ele
254 destacou não estar fazendo política, e não se posicionar de outro modo a não ser como
255 professor da instituição. O professor Rafael respondeu à discente Jaqueline e destacou a
256 comparação do Campus IV com o Campus II (Areia), que teve um início totalmente diferente,
257 embasado, e que já está consolidado há muitos anos; ele respondeu a todas as pessoas que
258 citaram os percentuais de evasão, que esse ponto não foi levado em consideração, mas os
259 dados de êxito profissional dos estudantes e graduados; ele esclareceu que, quando foi falado
260 sobre as agressões e ofensas, não foi se referindo às notas e cartas, mas a comentários
261 direcionados; ele respondeu à professora Isabelle quanto à dificuldade de deslocamento; ele
262 conclui que precisaria, como “área de trabalho”, que os alunos precisariam estar conectados
263 ao “ecossistema” da área de tecnologia, e que isso não estaria sendo possível
264 institucionalmente. Finalizando o debate, e não havendo nada mais a ser tratado, a professora
265 Angeluce agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual eu, Priscila
266 Carvalho de Almeida Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino, juntamente com os
267 presentes. Reunião Ordinária – Rio Tinto - PB, 16 de março de 2017.